

**ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA, NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2013.**

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e treze, às dez horas e cinquenta minutos, na Sala de Reunião das Comissões da CLDF, reuniu-se a Comissão de Educação, Saúde e Cultura, presentes os(as) Deputados(as) Liliane Roriz e Wellington Luiz, ausentes os(as) Deputados(as) Evandro Garla, Aylton Gomes (suplente do Deputado Benedito Domingos afastado para tratamento de saúde) e Luzia de Paula. A Presidente da Comissão, Deputada Liliane Roriz, declarou aberta a 6ª Reunião Extraordinária da Comissão de Educação e Saúde e iniciou a Reunião convidando o Subsecretário de Operações da Secretaria de Estado da Defesa Civil do Distrito Federal, o Senhor Coronel Sérgio Bezerra, representado o Secretário da Defesa Civil para sentar-se a Mesa e informou que conforme artigo 89 do Regimento Interno desta Casa, não há necessidade de número regimental, pois não existe matéria para deliberação. A Presidente informou, que devido ao incêndio ocorrido no Hospital Regional de Santa Maria, que o objetivo do convite foi de ouvir a Secretaria de Estado da Defesa Civil do Distrito Federal para saber a situação dos hospitais no Distrito Federal. A Presidente passou a palavra ao Deputado Wellington Luiz que concordou com o convite de um representante da Defesa Civil e que a ideia da Comissão é ouvir os esclarecimentos e contribuir para que os órgãos de defesa possam exercer bem as suas atividades. Em seguida a Presidente passou a palavra ao Senhor Coronel Sérgio Bezerra que justificou a ausência do Secretário, que, por motivos de saúde, não pôde estar presente e informou que esteve presente em todos os grandes problemas relacionados à Defesa Civil no Distrito Federal nos últimos anos e que possui conhecimento e competência para responder a todas as interrogações da Comissão. Esclareceu que o papel da Defesa Civil é relacionada, basicamente, aos aspectos estruturais. O que importa é o ser humano, por isso que a Defesa Civil interdita escolas, hospitais ou shopping. No caso do Hospital Regional de Santa Maria foi observado que as estruturas de sustentação do telhado foram comprometidas, por isso que aquela área do incêndio foi interditada. A Presidente da Comissão questionou se a Defesa Civil retorna para verificar se as providências foram adotadas. O Senhor Coronel informou que a interdição é feita por meio de documento chamado Termo de Interdição e, que para liberar o local é feita nova vistoria e de acordo com a técnica de engenharia é feito o Termo de Desinterdição. A Presidente questionou se a Defesa Civil retornou ao Hospital Regional de Santa Maria e se já foi liberado. O Senhor Coronel informou que retornaram ao hospital e ainda não foi liberado a área da UTI Neonatal, pois tem de trocar todo o telhado, trocar as estruturas de sustentação do telhado, verificar se à água infiltrada na parte de baixo, onde era a UTI Neonatal, não afetou a parte elétrica. O Deputado Wellington Luiz questionou se a Defesa Civil estabelece prazo. O Senhor Coronel informou que o prazo existe em caso de notificação, quando avaliam um problema, no caso de interdição, não, porque já está interditado. A Presidente questionou se há contingente para acompanhar e fazer essas fiscalizações. O Senhor Coronel informou que para a demanda do Distrito Federal a Defesa Civil consegue cumprir com as suas atribuições, possuindo hoje 150 pessoas. Em seguida o Deputado Wellington Luiz disse que as atribuições são bem definidas, problemas estruturais,

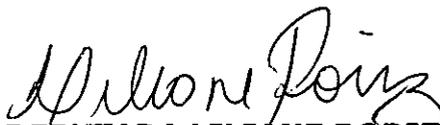


## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Comissão de Educação, Saúde e Cultura



Defesa Civil; as demais, Corpo de Bombeiros e logo em seguida pediu licença para se ausentar, devidos a outros compromissos. A Presidente registrou a presença do Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Wasny de Roure. A Presidente da Comissão perguntou qual é a forma legal para acionar a Defesa Civil. O Senhor Coronel informou que existem várias formas, por telefone, pela televisão (quando ocorre uma ocorrência grave) e que no caso do habite-se não existe solicitação à Defesa Civil, porque existe um profissional, um engenheiro que se apresenta à administração, onde há um departamento de engenharia para aprova-la. Em seguida a Presidente questionou sobre as condições do Teatro Nacional, pois foi noticiado pelos meios de comunicação que existe um problema estrutural. O Senhor Coronel respondeu que não existe problema estrutural no Teatro Nacional, talvez possa existir algum problema de prevenção contra incêndio, devido ao número de pessoas dentro de um ambiente, porque há toda uma regra para saída de emergência. A Presidente questionou se a Secretaria já havia feito a vistoria na Igreja de Planaltina que pegou fogo. O Senhor Coronel respondeu que não, porque a igreja possuía o alvará para a reconstrução, o alvará de funcionamento. A igreja foi interditada por conta de problemas estruturais causados pelo incêndio e já desinterditamos para as obras de recuperação. No final do processo, será desinterditada para o funcionamento geral. A Presidente questionou se a Defesa Civil está preparada para os grandes eventos que teremos em Brasília. O Senhor Coronel respondeu que a Defesa Civil não libera show se a estrutura não estiver de acordo com a norma de segurança. Informou que não tem como fazer vistorias em todas as edificações do Distrito Federal, pois existem riscos aparentes (trincas, fissuras, microfissuras e rachaduras) e riscos ocultos. O Código de Edificações do Distrito Federal, em seu artigo 14 – “é dever do proprietário, usuário ou síndico comunicar à coordenação do Sistema de Defesa Civil e à Administração Regional as ocorrências que apresentem situação de risco iminente, que comprometam a segurança e a saúde dos usuários e de terceiros ou impliquem dano ao patrimônio público ou particular, bem como adotar providências para saná-las”, portanto a manutenção da edificação não é dever da Defesa Civil, a Defesa Civil avalia e informa o que deve ser feito. A Presidente questionou sobre os viadutos e as pontes da nossa cidade. O Senhor Coronel respondeu que existem problemas de manutenção, existem alguns sinais que os responsáveis têm que observar, neste caso, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP. A Presidente agradeceu a presença dos todos da comissão e declarou encerrada a reunião, às onze horas e quarenta e nove minutos, da qual eu, Egerineu Marques Brandão Junior, na qualidade de secretário, lavro a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela Presidente da Comissão, Deputada Liliane Roriz.

  
**DEPUTADA LILIANE RORIZ**

Presidente da Comissão de Educação e Saúde